



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

1º DE OUTUBRO DE 1976.

DISCURSO EM CAMPINAS — SP, NO
ENCERRAMENTO DO X CONGRESSO BRA-
SILEIRO DE RADIODIFUSÃO, PROMOVI-
DO PELA ASSOCIAÇÃO DE EMISSORAS
DE RADIO E TELEVISÃO — ABERT.

Meus Senhores

Atendendo ao amável convite que me fizeram, compareço com real satisfação à sessão de encerramento do X Congresso Brasileiro de Radiodifusão, promovido pela Associação de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT.

É a radiodifusão um campo de ação de relevante importância na vida nacional, pela influência marcante que, de forma permanente, exerce sobre o evol-
ver de todos os fatos políticos, econômicos e sociais que constituem a própria tessitura da história da Pátria e, ademais, pela sua contribuição poderosa na modelagem, ao longo do tempo, da mentalidade do povo e da consciência da Nação.

E porque assim a considero, desejo registrar aqui, nesta oportunidade, a temática fundamental da responsabilidade que cabe a todos nós — Governo, Empresários e Técnicos em Comunicação da Massa — na formulação de uma política adequada e na condução das atividades que se desdobram em setor de tal magnitude.

A Constituição da República, atento o legisla-
dor para a indiscutível significação política e estra-
tégica das telecomunicações, definiu como competên-

cia privativa da União, a de explorar os serviços correspondentes, diretamente ou mediante autorização ou concessão. E, de acordo com esta prerrogativa, a política pela qual se fez opção consciente e meditada, foi, em princípio, a de se conceder à empresa privada a exploração dos serviços de radiodifusão. Ao Estado reservaram-se funções normativas e executivas de concessão ou autorização, de coordenação, estímulo e fiscalização, sem prejuízo de eventual e limitada exploração dos referidos serviços, com vistas sempre ao interesse nacional e, principalmente, à integração social pela educação, cultura e civismo, ou mesmo para suprir deficiências da iniciativa particular em regiões que se venham a comprovar de todo carentes.

Assim, a responsabilidade essencial do Estado está, realmente, no controle efetivo das atividades privadas que se exerçam na área da radiodifusão. Desse controle não poderá jamais Governo algum abrir mão, sem que falte ao cumprimento do dever jurado ou ponha em risco a própria segurança da Nação.

Não é menor, por outro lado, a responsabilidade que cabe a todos os que, como dirigentes, militam neste vasto setor — empresários ou técnicos — porquanto devem ter bem presente que a concessão de uma estação ou rede, só a recebem, de fato, para o exercício de alta e dignificante função social e que, portanto, não se poderá jamais pretender avaliá-la mesquinhamente, sob os parâmetros da lucratividade pura e simples.

A convicção incontestável de que empregam instrumento de forte impacto na mentalidade do público e, pois, reconhecidamente suscetível de periculosidade, ainda mais quando usado com requintes de sedução, mediante sugestivas mensagens ao subconsciente da audiência, deve levar todos esses dirigentes a atuarem com alto sentido analítico e construtivo na seleção dos programas por irradiar e, também, a prestarem colaboração espontânea às diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos governamentais competentes.

Somente com tal espírito de compreensão e de leal cooperação será possível a ação harmônica do Governo e dos homens da radiodifusão, um e outros à altura de suas responsabilidades específicas, servindo todos ao povo, igualmente bem, e à Nação. cujo futuro estarão ajudando a construir através da divulgação de uma cultura que se requer autêntica e sadia, de um civismo que se impõe abnegado e robusto, da informação que deve ser, necessariamente, verdadeira e honesta, para que seja ampla como convém.

Creio que, neste particular, os temas debatidos no presente Congresso constituirão, certamente, valiosa contribuição e sinto que devo — e posso — confiar no patriotismo e lealdade dos Senhores, legítimos representantes da progressista radiodifusão brasileira.